

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



COMBATE À FOME

Fieg + Solidária atinge marca de 300 toneladas em doações

Pág 12

Fotos: Alex Malheiros



Em mensagem virtual, Sandro Mabel saúda participantes do 8º Eice, o primeiro realizado em Aparecida de Goiânia

COMÉRCIO EXTERIOR

EICE INCENTIVA INTERNACIONALIZAÇÃO; INDÚSTRIAS GOIANAS ENGATILHAM NEGÓCIOS NA MISSÃO EM DUBAI

Pág 02

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Na Fieg, novo secretário busca estreitar diálogo com indústria

Pág 06



TECNOLOGIA

MAIS UM CAMPEÃO, EX-ALUNO DO SENAI É 2º EM MUNDIAL DE DESIGN DA ADOBE

Pág 07



PIONEIRISMO

Nos 70 anos, Fieg distingue Indústrias por longevidade no mercado

Pág 08

50 ANOS DE ESTÁGIO

IEL premia estudantes, empresas e instituições de ensino

Pág 16



COMÉRCIO EXTERIOR

PARA INTERNACIONALIZAR, PREPARAR É DECISIVO

FIEG, PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA E SEBRAE REALIZAM OITAVA EDIÇÃO DO ENCONTRO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR (EICE), COM PARTICIPAÇÃO RECORDE DE PÚBLICO

Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

Quais são os desafios e oportunidades no novo mundo conectado? Com a missão de desmistificar a internacionalização e responder ao questionamento, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a Prefeitura de Aparecida de Goiânia e o Sebrae promoveram quinta-feira (25/11) a 8ª edição do

Encontro Internacional de Comércio Exterior (EICE). Realizado pela primeira vez fora de Goiânia e em formato híbrido, o evento contou com palestras presenciais no Anfiteatro Municipal Luiz José Costa, com transmissão ao vivo pela internet, e realização de encontro de negócios e seminário de atração de investimentos em

ambiente on-line. No total, quase **500 participantes**, entre empresários, profissionais de comércio exterior, estudantes, adidos comerciais e representantes de embaixadas, do governo estadual e de prefeituras prestigiaram o evento, que teve ampla programação durante todo o dia, com participação de representantes de embaixadas de **24 países**.

“O potencial das indústrias e empresas goianas é riquíssimo e o mundo está aberto para aqueles que estiverem preparados, aqueles

que souberem enxergar as oportunidades”, afirmou o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, ao dar boas-vindas virtualmente aos participantes, já antecipando a mensagem que iria permear todas as palestras e discussões do evento.

Liderando a organização da oitava edição do EICE, o vice-presidente da Fieg e presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTCOMEX), **Emílio Bittar**, destacou a importância de fomentar a exportação de produtos industrializados made in Goiás e ▶

■ **HÍBRIDO:** 8º EICE contou com suporte da tecnologia para reunir público recorde, a partir da sede e transmissão em Aparecida de Goiânia

o paradoxo da pandemia, que isolou fisicamente países, mas aproximou comercialmente o setor produtivo de todo o mundo. *“Mais que ser um exportador de commodities, queremos levar para outros países os produtos que industrializamos aqui. Com o momento que estamos vivendo, percebemos que não existe mais distância e nem barreiras entre países que desejam comercializar seus produtos”.*

Anfitrião do evento, o prefeito de Aparecida de Goiânia, **Gustavo Mendanha**, abriu o EICE, ressaltando a vocação empreendedora da cidade e o trabalho promovido pela gestão municipal para semear a cultura exportadora entre empresários do município. *“É um trabalho ao qual temos nos dedicado desde a gestão do Maguito (ex-prefeito Maguito Vilela), que demanda planejamento de longo prazo”,* disse, ao anunciar parceria confirmada com Israel após cinco anos de tratativas. *“A nossa agenda de atração de investimentos é permanente e é essa atuação que proporcionou 127% de crescimento do PIB municipal nos últimos anos”.*

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (Aciag), **Leopoldo Moreira Neto**, a expertise e o apoio da Fieg na internacionalização das empresas goianas vêm somar à promoção da cultura exportadora do município. *“A realização do EICE em Aparecida busca justamente despertar a atenção das indústrias aqui instaladas para as oportuni-*



dades que a internacionalização proporciona. Hoje, nosso município é o quinto maior em importação de mercadorias no Estado, mas não estamos nem entre os 15 primeiros em exportação. Queremos mitigar essa lacuna e isso só é possível acelerando a cultura exportadora no nosso setor produtivo”. ●

■ **ANFITRIÃO:** prefeito de Aparecida de Goiânia, **Gustavo Mendanha**, aponta vocação empreendedora da cidade e o trabalho da gestão municipal para semear a cultura exportadora



■ **PALESTRA MAGNA:** **Arthur Igreja**, especialista de renome internacional: *“O principal desafio, principalmente para os pequenos negócios, é estabelecer a internacionalização como estratégia corporativa, e não somente como saída em momentos de crise”*



LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

COMÉRCIO EXTERIOR

Fieg encerra missão em Dubai de olho em exportar mais e atrair investimentos estrangeiros



■ Missão goiana em Dubai reúne empresários de diversos segmentos, que trazem na bagagem muitos negócios engatilhados e boas perspectivas em médio prazo

CAFÉ RANCHEIRO FECHA NEGÓCIO COM TRADE QUE POSSUI GÔNDOLAS EM LOJAS DE CONVENIÊNCIA EM 453 POSTOS DE GASOLINA, NUMA VENDA DE 18 TONELADAS DE BOLACHAS E WAFERS, TOTALIZANDO TRÊS CONTÊINERES

Tatiana Reis

“Uma grande oportunidade de aproximar empresários goianos do mercado mun-

dial, com ênfase em negociações com Oriente Médio e Ásia”. A afirmação é do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) **Flávio Rassi**, que liderou a delegação da **Fieg à Expo Dubai**. A missão empresarial foi realizada de 10 a 19 de novembro e contou com participação de 27 empresários goianos de oito macro setores da indústria local.

“O Brasil e Goiás puderam ver quantas oportunidades temos em vários setores da economia, tais como infraestrutura, energia, turismo, agronegócio, indústria, serviços e major capital”, disse Flávio Rassi ao avaliar a participação goiana na feira. Para ele, a aproximação com o mercado árabe proporcionará não só a exportação de produtos made in Goiás, mas também a atra-

ção de recursos financeiros e tecnologia a serem aplicados na indústria goiana, revertendo em renda, emprego e desenvolvimento para o Estado.

“Retornamos ao Brasil com a expectativa de que o evento promova mais de 140 oportunidades de negócios, com potencial de atração de investimento superior a US\$ 10 bilhões para o País”, disse Rassi. O cálculo foi estimado ▶

pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), organizadora-geral da missão empresarial juntamente com a Apex Brasil.

Entretanto, Flávio Rassi destaca que é preciso a indústria nacional superar alguns desafios. *“É fundamental adequar nossos produtos às regras islâmicas, sobretudo o setor de alimentos e bebidas. Nos outros segmentos, as adequações são principalmente culturais, como a preferência de produtos exclusivos ou premium aos produtos mais baratos”*.

No total, a delegação brasileira reuniu **327** representantes de **230** indústrias e instituições de todo o Brasil. A **Expo Dubai** contou com participação de expositores de **192 nações**, organizados em três grandes grupos com ênfase em **Mobilidade, Oportunidade e Sustentabilidade**.

NOVOS NEGÓCIOS

O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), empresário **Wilson de Oliveira**, do Café Rancheiro, retornou de Dubai com novos negócios engatilhados. *“A missão superou nossas expectativas! Conseguimos fechar negócio com uma trade, que possui gôndolas em lojas de conveniência em 453 postos de gasolina. Foi uma venda de 18 toneladas de bolachas e wafers, totalizando três contêineres. Retornamos confiantes de que esse é o primeiro negócio de muitos que virão com o mundo árabe”*, disse.

Para ele, o apoio da CNI,



■ **Jaques Silvério (Sincafé) e André Rocha, vice-presidente da Fieg, com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina: contestação à portaria do Mapa**

Fieg e do Centro Internacional de Negócios (CIN) foi fundamental. *“Essa aproximação com os países árabes já estava no planejamento da empresa. A ida à Expo Dubai antecipou esses contatos. Para nós, o networking empresarial entre compradores e vendedores foi o mais importante, com troca de contatos e informações e apresentação do nosso catálogo de produtos”*, afirmou Wilson, confiante no retorno de novos negócios.

Há 36 anos no mercado, o Café Rancheiro distribui produtos em todo o Brasil, exportando para alguns países, como Venezuela. O catálogo inclui toda uma linha de cafés e biscoitos, com mais de **100** itens comercializados.

INDÚSTRIA DO CAFÉ

A missão à Expo Dubai também foi marcada pela entrega de petição do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado de

Goiás (Sincafé), contestando a Portaria 364, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que estabelece série de exigências às empresas do setor. O documento foi entregue em mãos à ministra **Tereza Cristina** – que integrou comitiva liderada pelo presidente **Jair Bolsonaro** à feira internacional – pelo presidente do Sincafé, **Jaques Silvério**, e pelo vice-presidente da Fieg **André Rocha**.

EXIGÊNCIA ABSURDA

“A portaria está em consulta pública e prejudica muito o setor, principalmente as indústrias de torrefação e moagem de café de pequeno porte, já que estabelece muitas normas e exigências que são impossíveis para pequenas empresas cumprirem”, afirmou Jaques Silvério, citando como exemplos a exigência de indicar nas embalagens o grau de torra do café e a porcentagem de blend arábica e robusta.

“São exigências praticamente impossíveis, que exigem implantação de grandes laboratórios nas plantas industriais, além da contratação de técnicos e profissionais, inviabilizando a produção. É uma exigência absurda, que apenas grandes empresas multinacionais teriam estrutura de tal envergadura. Nem mesmo o ministério tem estrutura implantada para essa fiscalização”, avaliou.

Segundo o empresário, a ideia inicial era que o Mapa fiscalizasse questões de impurezas do café, algo que o próprio setor, por meio Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), já autofiscaliza com adoção do Selo de Pureza. A movimentação do Sincafé em defesa do pleito já apresentou resultados, com mobilização de outras entidades representativas do setor e compromisso da ministra Tereza Cristina em contribuir para a solução do impasse. ●

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Na Fieg, novo secretário promete estreitar diálogo com setor produtivo

JOEL SANT'ANNA BRAGA PARTICIPA DE REUNIÃO MENSAL DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO, OUVI QUEIXAS DE EMPRESÁRIOS E ACENA COM POSSIBILIDADE DE TRABALHO EM PARCERIA

Thauany Monma e Dehovan Lima

Novo titular da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás, pasta tradicionalmente responsável por fazer a ponte entre o governo e o setor produtivo no atendimento de demandas diversas, **Joel Sant'Anna Braga**, que substituiu **José Antônio Vitti**, participou da reunião mensal de novembro da diretoria da Federação das Indústrias no Estado de Goiás (Fieg), realizada segunda-feira (22/11), na Casa da Indústria.

Frente a frente com integrantes da diretoria e executivos do Sistema Fieg, presidentes sindicais e empresários, ele se colocou à disposição do setor produtivo para resolução de problemas e reforçou seu compromisso com a classe. “Eu e meu irmão (**Alexandre Baldy**, ex-secretário de Estado de São Paulo) deixamos claro ao governador, **Ronaldo Caiado**, que nós entramos para a pasta da Indústria e Comércio para defender o empresário. Temos que trabalhar em parceria. Vamos quebrar algumas barreiras. Abrir mecanismos para



■ Joel Sant'Anna Braga fala a empresários na reunião da Fieg, ao lado do presidente Sandro Mabel e dos vices André Rocha e Flávio Rassi

financiamento. Já estamos buscando fazer a equalização dos juros do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste)”, afirmou, em referência à disparidade entre o custo do crédito do FCO Empresarial (15%) e Rural (5%). “Está sobrando dinheiro”, frisou ele.

O secretário de Indústria e Comércio de Goiás afirmou ainda que busca meios para melhorar o financiamento junto ao governo para empresários. “No caso dos investimentos, temos que encontrar recursos. Temos que abrir essa torneira, fazer com que os juros sejam equilibrados. O governador me pediu para que eu fosse até a mesa do Fórum Empresarial para atender suas

demandas”, salientou.

Durante o encontro, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, destacou os três pilares seguidos pelo Sistema Fieg para crescimento da indústria e desenvolvimento socioeconômico de Goiás. “Temos três pilares. O primeiro é industrialização dos grãos. Temos ciência de que nós só não teremos mais emprego se não industrializarmos. Além disso, precisamos abordar o fato de que nós mais exportamos nossas matérias-primas do que industrializamos aqui em Goiás. Precisamos valorizar nossa terra e empresas locais. O segundo pilar é a mineração, que precisa ser tratada como prioridade pelo governo. E o

terceiro é a moda. Goiás tem vocação para a moda e nossas escolas do Sistema Sesi e Senai estão sendo orientadas a desenvolver processo de ensino-aprendizagem com esse foco”, disse.

A falta de apoio do governo estadual em relação às demandas empresariais foi assunto destacado durante a reunião. Vice-presidente da Fieg, **André Rocha** se disse preocupado com a forma como o governo tem tratado o setor empresarial. “Nos preocupa muito a maneira como o governo tem tratado os empresários. Hoje não temos agenda com secretários estaduais”, disse. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

Alex Malheiros



■ **Gustavo Oliveira** e a campanha criada para mídias digitais vitoriosa no mundial

TECNOLOGIA

EX-ALUNO DO SENAI GOIÁS É 2º EM MUNDIAL DE DESIGN GRÁFICO DA ADOBE

UM DOS DOIS BRASILEIROS SELECIONADOS PARA PARTICIPAR DO CAMPEONATO MUNDIAL DOS ALUNOS CRIATIVOS COM TECNOLOGIAS ADOBE, DISPUTADO POR CERCA DE 65 MIL ESTUDANTES, GUSTAVO OLIVEIRA FEZ CURSO DE PROCESSOS GRÁFICOS NO SENAI CANAÃ

Andelaide Lima

Ex-aluno do curso de processos gráficos (Ebep) da Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, **Gustavo Oliveira de Souza** subiu ao pódio em segundo lugar do **ACA World Championship – Campeonato Mundial dos Alunos Criativos com Tecnologias Adobe**, iniciativa promovida pela Adobe Inc, multinacional americana que desenvolve pro-

gramas de computador. A competição foi realizada de 16 a 18 de novembro, em ambiente on-line, e envolveu a participação de cerca de **65 mil estudantes de vários países**. Gustavo foi o único brasileiro entre os dez finalistas e garantiu a segunda colocação.

Os vencedores foram anunciados segunda-feira (22/11), em transmissão ao vivo pelas

redes sociais. Um aluno da Malásia e outro da Indonésia, fecharam o pódio, na primeira e terceira colocação, respectivamente. No campeonato, os participantes precisavam criar uma campanha para mídias digitais, usando os softwares gráficos **Adobe Illustrator** e o **Adobe Photoshop**.

Para chegar ao mundial, Gustavo participou da seletiva nacional, patrocinada pela ENG DPT & Multimídia e a EPIC School, realizada no dia 29 de agosto, também em ambiente

on-line. Ele disputou com outros **47 jovens de 5 Estados**.

Como prêmio pela segunda colocação no mundial, Gustavo ganhou **US\$ 3 mil**, medalha e o certificado de vencedor.

Sem tempo para comemorar a conquista, Gustavo segue em busca de outras vitórias na ocupação de design gráfico. Ele está imerso representando o Brasil no **Worldskills América Guatemala 2021**, que está sendo realizado nesta semana (22 a 26 de novembro), em formato remoto. ●





■ **Marley Rocha**, presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Fieg, recebe placa de **60 anos da Goiarte**, ao lado de **Paulo Vargas**, **Humberto Oliveira** e **Sandro Mabel**

PIONEIRISMO

FIEG 70 HOMENAGEIA INDÚSTRIAS GOIANAS COM MAIS DE 35 ANOS

MAIS DEZ EMPRESAS QUE COMPARTILHARAM O AVANÇO DO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE GOIÁS SÃO RECONHECIDAS PELA FIEG POR SÓLIDEZ NO MERCADO

Luciana Amorim e Dehovan Lima

Fotos: Alex Malheiros

Na esteira dos 70 anos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), mais dez empresas acima de 35 anos de atuação no mercado ganharam reconhecimento da entidade por longevidade, solidez e credibilidade. A série de homenagens, iniciada ainda no ano passado, marcou a reunião mensal de novembro, conduzida pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, na segunda-feira (22/11).

“No momento em que estamos comemorando os 70 anos da Fieg, nada mais justo do que homenagear as empresas que cresceram junto conosco, que nos acompanharam no desenvolvimento de nosso Estado. Nós sabemos dos desafios enfrentados pelos empresários e da garra de cada um para continuar produzindo, reinventando em tempos difíceis. A vocês, toda nossa admiração e nosso

respeito. Vocês são verdadeiros heróis”, destacou **Sandro Mabel**.

Entre as homenageadas, a história da pequena cerealista fundada em 1973, vizinha ao Hipódromo da Lagoinha, o que deu origem ao nome Arroz Lagoinha, marca de sucesso com 48 anos de atividades, liderada pelo ex-presidente da Fieg **Pedro Alves de Oliveira**. Ao fazer o reconhecimento, **Sandro Mabel** ressaltou o *“trabalho incansável” de Pedro Alves na defesa do empresariado*. *“Pedro é uma pessoa por quem eu tenho a maior admiração, que ajudou a criar muitas indústrias e tudo que faz é com*

excelência”, afirmou.

Ao agradecer a homenagem, **Pedro Alves** falou da satisfação de ter estado à frente da Federação por oito anos. *“Eu só tenho a agradecer nossa amizade de longa data e a vocês nossos presidentes de sindicatos, por ter tido a felicidade e alegria de ser presidente dessa instituição. A oportunidade de dirigir tantas lideranças”*, pontuou.

Fundada em Pontalina de Goiás, em 1979, a **Dicasa Alimentos**, dona das marcas Café Moinho, Carreiros, dentre outros, foi lembrada pelos 42 anos de atuação. Com o empresário **Carlos Roberto Viana** ▶

à frente, foi uma das primeiras do País a obter o Selo Pureza da ABIC, a Associação Brasileira da Indústria de Café. Atualmente é uma das cinco marcas de café mais vendidas da Região Centro-Oeste, segundo a pesquisa Nielsen de 2015 a 2016.

“Fico muito lisonjeado com essa homenagem, porque temos a real dimensão do que está sendo visto pelos nossos colegas, por aqueles que estão na luta diária que é empreender”, ressaltou Viana, também presidente da Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas da Fieg, que alertou sobre os desafios do setor cafeeiro: *“A luta precisa permanecer. Nós temos tributação de zero por cento para multinacionais. Empresas de outros Estados também vêm para Goiás e colocam café aqui com zero por cento de tributação estadual.”* Segundo Carlos Viana, a tributação é desigual e deixa de beneficiar o produtor local.

Outra gigante do setor, nascida em 1985 numa plantação na cidade de Ouro Verde de Goiás, a **Café Rancheiro Agro Industrial** espalhou fama pela vizinhança com o aroma do café do rancho. Com o aumento da produção, o Rancheiro ganhou um novo lar e atualmente está no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) com nova variedade de grãos.

Seu fundador, presidente da Fieg Regional Anápolis, **Wilson de Oliveira**, ressaltou a importância do Sistema Indústria para o crescimento do Café Rancheiro. *“O mercado de café é muito acirrado e foi muito importante para nossa*



■ **Carlos Roberto Viana, presidente da Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas da Fieg:** 40 anos da **Dicasa Alimentos** (Café Moinho Fino, Dicasa e Carreiro)



■ **Wilson de Oliveira, presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindalimentos:** 36 anos do **Café Rancheiro**



■ **Pedro Júnior, da Poligráfica:** 45 anos no mercado



■ **Presidente do Sieg-DF, Luiz Antônio Vessani comemora 36 anos da Terra Goyana Mineradora**



■ **Pedro Alves recebe homenagem pelos 48 anos da marca Arroz Lagoinha, ao lado de Nilo Bernardino, presidente do Sinca, Antônio dos Santos, do Siaeg, e Sandro Mabel**

empresa o apoio que tivemos da Fieg, do Sesi e Senai. Conseguimos crescer e conquistar a certificação da ABIC”.

Na oportunidade, Wilson de Oliveira também recebeu homenagem pela sua atuação, desde 2014, no Conselho Legislativo da Confederação Nacional da Indústria (CAL-CNI), onde foi substituído pelo vice-presidente da Fieg **André Rocha**.

Aos 45 anos, a **Poligráfica** foi enaltecida por investimento em equipamentos modernos e equipe técnica especializada, com trabalhos reconhecidos pelos prêmios Aquino Porto e Top of Mind. Os irmãos empresários **Pedro Júnior** e **Antônio Cassiano da Cunha** são pioneiros em Goiás da impressão gráfica. Hoje, diante de mudanças no mercado editorial e gráfico, a indústria diversificou atuação e está iniciando ingresso na área de embalagens e papelão.

MINERAÇÃO – Uma das maiores produtoras de bauxita do Brasil, a **Terra Goyana Mineradora**, com 36 anos de atividades, é responsável por 5,5% da produção nacional. Com operação em Barro Alto, na Região Centro Goiano, e escritório em Goiânia, a empresa possui relações comerciais na América do Sul, Europa e Ásia e responde por cerca de 200 empregos diretos no interior do Estado.

A empresa é comandada pelo empresário **Luiz Antônio Vessani**, também presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg – DF), cuja



■ **Mário Renato Azeredo:** homenagem aos 40 anos da **Lajes Santa Inês**

atuação no setor mineral foi destacada por **Sandro Mabel**. *“Vessani é um empresário arrojado, que tem maior atuação na mineração do Brasil”.*

Para o empresário, a mineração tem uma missão histórica no Estado. *“A missão da mineração é criar bases de um setor industrial, com atendimento às demandas da sociedade. E a gente quer oferecer muito mais para Goiás”,* afirmou.

Ainda do setor mineral, a **ComGeo Mineração**, também com 36 anos de jornada, rece-



■ **Eduardo Zuppani,** presidente do Conselho Temático de Assuntos Tributários da Fieg: 38 anos da **Zuppani Industrial**



■ **Antônio Santos e Thais Santos,** da **Creme Mel Sorvetes:** homenagem a uma quarentona

■ **Presidente do Sincal, Nilo Bernardino,** recebe de **Elvis Roberson (Sindicalce), Ian Moreira (Simmea) e Sandro Mabel** placa de 36 anos da **Comgeo Mineração**



beu o reconhecimento por longevidade no mercado. À frente da companhia, o presidente do Sindicato das Indústrias de Calcário, Cal e Derivados (Sincal), **Nilo Bernardino**, lembrou dos caminhos percorridos para consolidação do negócio e revelou que comprou a indústria de **Luiz Antônio Vessani**.

Pioneira na utilização da tecnologia de lajes treliçadas, a **Lajes Santa Inês**, fundada por **Mário Renato Guimarães**, celebrou 40 anos no mercado. Ao receber a homenagem, ele falou de sua trajetória na Fieg. *“Em todos esses anos, nós tivemos muito apoio do Senai. Fui três vezes presidente de sindicato e estou muito feliz por ser lembrado, por ter passado dez anos no Conselho do*

Sesi e vendo o crescimento da instituição”, disse.

No segmento de limpeza, a **Zuppani Industrial**, com **38 anos**, conta em seu portfólio com 11 marcas e mais de 200 itens de produtos. Segundo a pesquisa da Nielsen, o desinfetante **Zupp** é líder de vendas desde 2009. Homenageado, seu criador, Eduardo Zuppani, contou sobre a trajetória da empresa e destacou ajuda de companheiros industriais. “Nesses anos todos, nós tivemos muitos companheiros. Nós usamos as lajes treliçadas, do **Mário Renato**, tivemos também o **Júnior**, da poligráfica, pioneiro no uso da computação gráfica. Contamos com a ajuda do **Marley** (Goiarte), que fez o galpão para nós. Todos contribuíram con-

co. Obrigado sobretudo ao Sesi e Senai. Sempre fomos os clientes número 1 das instituições em Aparecida”.

Mais longeva das homenageadas, a **Goiarte Soluções** completou **60 anos no mercado**, com tecnologia de ponta e solidez. O empresário **Marley Rocha**, que está à frente da empresa e é presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos de Cimento do Estado de Goiás (Sinprocimento), agradeceu a oportunidade de crescer e desenvolver a empresa com o apoio da Fieg, por meio do Sesi, Senai e IEL.

A quarentona **Creme Mel Sorvetes** nasceu em Goiás e rapidamente se expandiu País a fora para se tornar uma das maiores fabricantes de sorvete

genuinamente brasileira. Com mais de 350 colaboradores, a empresa atua nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, do Tocantins, Maranhão, Distrito Federal e da Bahia.

Com a paixão pelo que faz, **Antônio dos Santos**, seu fundador, contou sobre o cuidado na produção do sorvete. *“É muito bom fazer o que a gente gosta. Mesmo com a indústria crescendo, tenho o maior prazer de fazer um produto.”* ●

LEIA MAIS sobre outras indústrias homenageadas pela Fieg na série iniciada no ano passado na [Goiás Industrial 297](#)

ENA Goiás Industrial [Pauta Extra 106](#)

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

FIEG 70 ANOS

*Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.*

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundado em 1950





■ **Em Trindade, o sábado (13/11) foi dia de distribuição de sorvetes à comunidade carente no Setor Vida Nova, em ação conjunta da Fieg + Solidária, Creme Mel Sorvetes e Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Trindade (Aciat)**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA SUPERA MARCA DE 300 TONELADAS DE PRODUTOS PARA FAMÍLIAS CARENTES

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INDÚSTRIA GOIANA JÁ ATENDEU MAIS DE 43 MIL PESSOAS COM DISTRIBUIÇÃO DE CERCA DE 8 MIL CESTAS

Thauany Monma

Fotos: Luciana Machado e Alex Malheiros

A última segunda-feira (22/11) ficou marcada pela quantidade alcançada até aqui da distribuição de donativos realizada pela **Fieg + Solidária**. O programa de responsabilidade social da indústria goiana, agora coman-

dado pela **Fieg Jovem**, chegou à marca de **301,84 toneladas** de produtos entregues desde o início da pandemia da Covid-19, quando potencializou suas ações de ajuda a famílias em situação de vulnerabilidade no Estado. Ao todo, **43.875**

peças já foram atendidas pelo programa e mais de 8 mil cestas, doadas por meio de instituições filantrópicas cadastradas.

Segundo o vice-presidente da Fieg **Flávio Rassi**, que participou desta distribuição de alimentos e máscaras descartáveis, na Casa da Indústria, a continuidade do projeto depende da contribuição de empresas com doação de do-

nativos. *“É muito importante que você, empresário, continue apoiando esse projeto. Essa é uma forma inteligente e honesta de ajudar o próximo e devolver à sociedade aquilo que nós recebemos”,* disse. Ele aproveitou para agradecer as empresas pelo engajamento no trabalho social realizado ao lado da **Fieg + Solidária** no Estado de Goiás. *“Muito obrigado pelas doações que já foram feitas. As imagens das pessoas que recebem os alimentos chegarão até vocês e vocês verão o quanto é prazeroso fazer parte desse projeto da Fieg + Solidária”,* salientou.

Durante a entrega desta segunda-feira, a representante da ONG OPP – Olhando Para o Próximo, missionária **Valéria Cristina**, ressaltou a felicidade que as famílias vulneráveis sentem quando recebem os alimentos doados pela **Fieg + Solidária**. *“Tem pessoas que estão sem motivação para viver e quando essas cestas chegam até elas é como entregar um ânimo a mais para elas continuarem. Eu agradeço a Fieg por esse projeto tão iluminado”,* disse. ▶



FIEG
Solidária



■ Na Casa da Indústria, o vice-presidente da Fieg Flávio Rassi, a presidente da Fieg Jovem, Thais Santos, e Luciana Machado entregam donativos a representantes das entidades **1** ONG Olhando Para o Próximo, **2** Igreja Assembleia de Deus Mundial, **3** Comunidade Espírita Ramatis e **4** ONG Moradia e Cidadania ●



Alex Malheiros

■ **Patrícia Rodrigues da Silva, do Grupo MPL:** readaptação de postura no local de trabalho

BOAS PRÁTICAS

Sesi inscreve ao Prêmio de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

EM CONTAGEM REGRESSIVA, EMPRESAS TÊM ATÉ 30 DE NOVEMBRO PARA INSCREVER NO CONCURSO SUAS INICIATIVAS VOLTADAS PARA MELHORIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Daniela Ribeiro

Micro, pequenas, médias e grandes indústrias poderão inscrever-se, até o dia 30 de novembro, ao **Prêmio Sesi de Boas Práticas em Saúde, Segurança, Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho**. A iniciativa foi criada para reconhecer o esforço das empresas goianas na implantação de melhorias no ambiente de trabalho, desenvolvendo cultura nesses aspectos, além de divulgar para a sociedade as

ações bem-sucedidas voltadas para a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores.

É o caso, por exemplo, do **Grupo MPL**, detentor das marcas **M.Pollo**, **Paco** e **Paco Kids**, uma das indústrias atendidas pelos serviços de saúde e segurança do Sesi. Entre os funcionários da empresa, **Patrícia Rodrigues da Silva**, integrou grupo que passou por consultoria e readaptou a postura no local de trabalho.

As empresas participantes

poderão inscrever até três iniciativas, por CNPJ, para a área temática **Saúde, Segurança, Bem-estar e Qualidade de Vida no Trabalho**, de acordo com a categoria estabelecida no regulamento. Para participar, as indústrias precisam ter usufruído dos serviços Sesi Goiás na área de saúde e segurança ou promoção a saúde entre 2020 e 2021. Além disso, é necessário que a companhia não tenha registrado acidente de trabalho com morte ou incapacidade total permanente, nos 12 meses anteriores à data da inscrição.

Serão reconhecidas as melhores iniciativas em cada categoria, sendo premiadas

em cada uma delas com troféu, carta de reconhecimento ou placa de **Menção Honrosa** para a equipe autora do trabalho. As empresas vencedoras também ganharão uma consultoria de **Avaliação da Saúde e Segurança em Trabalhadores da Indústria**. Os ganhadores serão premiados em solenidade prevista para o dia 8 de dezembro. ●

- **Mais informações** pelo telefone: **(62) 3219-1313**
- **Confira o edital** no [site do Sesi](#)



CONSCIÊNCIA NEGRA

No Senai Anápolis, Elisa Lucinda pede espaço para negros

ATRIZ MULTIFACETADA FAZ APELO A EMPRESAS PARA "ABRIR PORTAS PARA PESSOAS NEGRAS, EM FUNÇÕES DE DESTAQUE, COMO GESTORES"

Andelaide Lima

Poetisa, cantora, jornalista, professora e ativista nas questões de gênero e de raça, a multifacetada atriz **Elisa Lucinda** subiu, quinta-feira (25/11), ao palco do auditório da Faculdade Senai Roberto, em Anápolis, para falar sobre racismo e suas repercussões no mundo do trabalho, em evento alusivo ao **Dia Nacional da Consciência Negra** – comemorado em 20 de novembro. A iniciativa foi promovida pelo Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO) e pelo Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho (FSSTGO), em parceria com o Senai.

Com amplo repertório sobre o tema, **Elisa Lucinda** abordou questões sobre as dificuldades dos negros em ter acesso ao mercado de trabalho,

invisibilidade e desigualdade social, diversidade e empatia. *"Espero que minha fala desperte e cause reflexões sobre a importância de um mundo mais justo, em que todos possam ter as mesmas oportunidades. Gostaria que as empresas abrissem as portas para pessoas negras, queria vê-las em funções de destaque, como gestores"*, destacou a atriz. Ganhadora do **Prêmio Especial do Júri do Festival de Cinema de Gramado (RS)**, pelo conjunto de obra, em 2020, a capixaba Elisa Lucinda também brilha na literatura. Ela já publicou **19 livros**, entre eles o romance **Pensamento de Edite** – uma prosa poética cujos trechos a escritora recitou durante a palestra e foi muito aplaudida pelas mais de 50 pessoas que prestigiaram o evento.

Marcos Oliveira/Agência Senado



■ **Elisa Lucinda:**
"Negros têm difícil acesso ao mercado de trabalho"



■ **Elisa Lucinda com procurador-chefe do MPT/GO, Tiago Ranieri, e Misclay Marjorie, diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, nos bastidores de palestra sobre racismo no mundo do trabalho**

Participaram da palestra o procurador-chefe do MPT/GO, **Tiago Ranieri**, a consultora da Organização Internacional do Trabalho (OIT), **Chyntia Bar-**

cellos, a diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, além de gestores de Recursos Humanos de indústrias de diversos segmentos. ●

Lugar de campeão é nas **ESCOLAS SESI**

Transfira agora seu campeão e ganhe **1ª parcela grátis**

+40% ou 60%
de desconto nas mensalidades**



4002-6213

0800 642 1313

sesigoias.com.br

*desconto para candidatas da comunidade. **desconto para filhos de trabalhadores da indústria. Não alunos. ***campanha válida para o segundo semestre de 2021.



17º PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO

Estágio do IEL comemora 50 anos e premia estudantes, empresas e instituições de ensino

CARLOS ROBERTO JÚNIOR, PELO REFRESCOS BANDEIRANTES; JOYCE NUNES VILELA MERHI, PELA TV SERRA DOURADA; E OLIVAR TAMELE, PELO SESI CAMPINAS, SÃO OS ESTAGIÁRIOS VENCEDORES DA 17ª EDIÇÃO DO PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO

Sérgio Lessa
Fotos: Alex Malheiros

Dois estudantes de engenharia e uma de jornalismo foram os grandes vencedores da categoria **Projetos Inovadores**, do 17º Prêmio IEL de Estágio.

A cerimônia de premiação foi realizada na noite de quarta-feira, (24/11), em evento híbrido (presencial e on-line, com transmissão pelo canal do IEL no YouTube) que marcou as comemorações dos 50 anos da área de estágio do IEL Goiás. Concorrentes, autoridades e imprensa marcaram presença no Salão Daniel Viana, no 4º andar da Casa da Indústria, no Setor Vila Nova.

“Essa vitória no Prêmio IEL de Estágio significa superação e a realização de um sonho, que começou em

*2019, quando eu ainda era estudante no Sesi Campinas”, comemorou **Olivar Neemias Tamele**, que estagia na própria unidade da instituição.*

Ele compôs a equipe vencedora da categoria **Projetos Inovadores: Pequena Empresa**, ao lado de sua supervisora, **Nelcina Araújo**, e do Sesi Campinas. **Olivar**, de 19 anos, é de família moçambicana e vem de um período de superação após a morte de sua mãe, em 2013, e do pai, em 2019. A dedicação ao projeto foi um grande incentivador do estudante de Engenharia

de Software na Universidade Alves Faria (Unialfa).

Seu projeto se chama **Núcleo de E-Sports Sesi (NES)**, que une estudo com jogos eletrônicos, trabalhando conceitos vistos em sala de aula mesclados com games, incentivando os cerca de 40 alunos do projeto a se dedicarem aos estudos.

Carlos Roberto Ferreira Junior, estudante de Engenharia Elétrica na Universidade Alves Faria (Unialfa), já comemorava o fato de ser finalista do Prêmio IEL, por conta dos da qualidade dos vários pro- ▶

■ **Projetos Inovadores Média Empresa:** Estagiária **Joyce Merhi** entre o coordenador do curso de Jornalismo da PUC Goiás, **Antônio Carlos Cunha (E)**, e **José Divino Arruda**, presidente do Sinvest

■ **Projetos Inovadores Micro e Pequena Empresa:** Estagiário **Olivar Tamele (D)**; supervisora de estágio do Sesi Campinas, **Nelcina Araújo**, e diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**



■ **Projetos Inovadores Grande Empresa:** Supervisor **Wellington José Velasco (E)**, estagiário **Carlos Roberto Ferreira Junior** e **Emílio Bittar**, vice-presidente da Fieg e presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior CTComex-Fieg

■ **Órgão Público Inovador:** Prefeito de Goiânia, **Rogério Cruz**, e a procuradora-geral do município, **Tatiana Accioly**, recebem o Prêmio IEL de Órgão Público Inovador das mãos do vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, **Paulo Afonso Ferreira**



jetos que estavam na disputa. “Conquistar o prêmio é inimaginável, uma grande vitória”, exaltou o estagiário da Refrescos Bandeirantes, que teve como supervisor **Wellington José Velasco**. “Quero agradecer a minha faculdade por ter me dado as ferramentas do conhecimento e ao meu local de trabalho pela oportunidade de aplicar essas ferramentas”, completou Carlos, que elaborou o projeto **Ergobloc**, reduzindo consumo de energia, CO2 e ar-comprimido na empresa, propiciando aumento na produção de bebidas gaseificadas.

Para a estudante de jornalismo da PUC Goiás **Joyce Nunes Vilela Merhi**, o prêmio é um reconhecimento no seu processo de ensino/aprendizagem. “A premiação só demonstra a importância do estágio na minha jornada acadêmica que resulta em experiência, networking, currículo e aprendizado na minha vida pessoal e profissional. Não tenho dúvidas de que todo esforço, empenho e dedicação valeram a pena nesses quatro anos de formação em jornalismo”, avaliou Joyce. “O IEL, assim como a PUC Goiás e a TV Serra Dourada me proporcionaram a inserção no mercado de trabalho e colaboraram com meu crescimento na comunicação”, completou a estagiária, que atualmente atua no jornal **O Popular**, mas desenvolveu, na **TV Serra Dourada**, o quadro **Cuide-se**, levando informação de saúde e bem-estar aos telespectadores. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)



■ **Presidente da Fieg, Sandro Mabel**, em participação virtual, fala aos protagonistas do Prêmio IEL de Estágio

■ **Flávio Rassi**, vice-presidente da Fieg e diretor do IEL Goiás: “Mesmo com a pandemia da Covid-19, é importante estarmos aqui valorizando estudantes com potencial para, em um futuro próximo, comandar nossas indústrias e os destinos de nosso País”



■ **Humberto Oliveira**, superintendente do IEL Goiás: indústrias e instituições de ensino investem em talentos, elevando a qualidade de seus produtos e serviços

Um **BOM** /
ESTÁGIO,

um bom lugar para
TRABALHAR

ESTÁGIO

IEL FAZ
TODA DIFERENÇA



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



 @ielgo

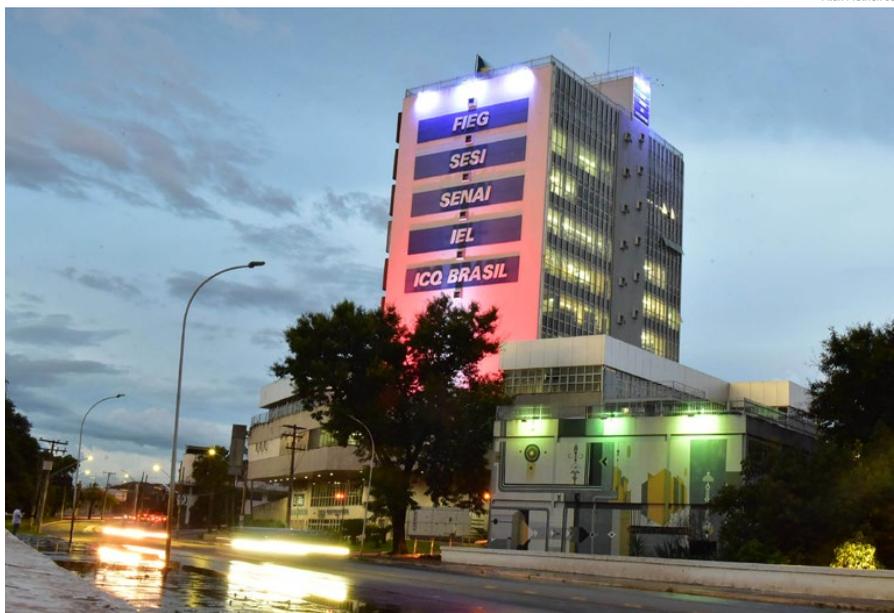
 /ielgooficial

ielgoias.com.br

VAPT-VUPT

DATA

HOMENAGEM AO LÍBANO – A Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), na Vila Nova, recebeu na segunda-feira (22/11) iluminação externa especial em branco, vermelho e verde, cores da bandeira e do cedro libanês, para celebrar o **Dia Nacional do Líbano**, integrando homenagem internacional à independência do país e às comunidades libanesas do Brasil e do Estado de Goiás. Cônsul honorário do Líbano em Goiás, **Hanna Mtanios** agradeceu a homenagem aos 78 anos de independência.



Alex Malheiros



PROJETO MAIS UM SEM DOR

Senai Anápolis qualifica grupos em vulnerabilidade social

A Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, ministra cursos de costureiro industrial e de auxiliar de cozinha para mulheres negras, migrantes e transexuais (foto). Ao todo, 30 pessoas compõem as turmas. É mais uma iniciativa no âmbito do projeto **Mais Um Sem Dor**, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO) e da Justiça do Trabalho para grupos em vulnerabilidade social, com apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

BLACKWEEK

[VESTIBULAR SENAI]

80%

NA SUA MATRÍCULA

SAIBA MAIS EM
www.senaigoias.com.br

*promoção válida até dia 30/11

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FOCO NA NR-12**Segurança em máquinas e equipamentos**

O Instituto Senai de Tecnologia em Automação, em Goiânia, realiza terça-feira (30/11) o webinar **Requisitos Técnicos Legais para Aplicação da Norma Regulamentadora (NR-12)** nas Indústrias, que será apresentado pelo gerente técnico da empresa

*Ativa Automação, Márcio Damelio, com moderação do coordenador de Gestão do IST Automação, Joel Mário de Souza. O evento faz parte do projeto **Cafétech** – desenvolvido para ajudar a elevar a produtividade das indústrias goianas. O webinar é gratuito e será transmitido pelo canal da **Fieg no YouTube**, das 16 às 17 horas.*

NA AGENDA**Senai sedia conferência sobre logística**

A **Faculdade Senai Roberto Mange**, em Anápolis, vai sediar terça-feira (30/11), às 19h30, a **2ª Conferência de Logística**, promovida pela Associação de Gestores, Estudantes e Profissionais de Anápolis (Ageplan). As vagas são limitadas. **Informações pelo telefone: (62) 99407-8411.**

MINHA CASA, MINHA VIDA**Qualificação profissional e ações sociais em Goianápolis**

Em parceria com a Caixa Econômica Federal, o Sesi e Senai realizam em Goianápolis, na Região Metropolitana de Goiânia,

diversas atividades culturais e profissionalizantes, atendendo 350 famílias beneficiárias do programa Minha Casa, Minha Vida. A programação foi iniciada no dia 19 de novembro, com participação do prefeito e da primeira-dama de Goianápolis,

Jeová Cardoso e Maria Abadia Cardoso, da gerente de Educação Básica do Sesi, Quissinia Gomes, do gerente de Relações com o Mercado do Sesi e Senai, Fernando Rocha, e da diretora do Sesi Jaira, Nara Nubia.

SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS

NA FORMAÇÃO DE

CAMPEÕES

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo o bem
Fundada em 1950

João da Marcenaria
Professor da
Faculdade SENAI



ECONOMIA

Indústria da Construção tem em outubro o melhor desempenho do ano

EMPREGO ROMPEU A TENDÊNCIA DE QUEDA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS DOIS MESES E A RECUPERAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE VERIFICADA EM SETEMBRO GANHOU INTENSIDADE

Adriana Nicacio (da Agência de Notícias da Indústria)

A Sondagem Indústria da Construção, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta para uma atividade mais intensa em outubro e recuperação no nível de emprego após dois meses de recuo. O índice de evolução do nível de atividade ficou em **51,7 pontos**, acima da linha divisória dos **50 pontos** que se para aumento de queda do nível de atividade. Esse foi o maior indicador do ano, um sinal de alta mais forte e disseminada da atividade. A CNI consultou 446 empresas, sendo 167 pequenas construtoras, 187 de médias e 92 de grandes, entre 3 e 12 de novembro de 2021.

Nos últimos cinco meses, em quatro deles a atividade cresceu frente ao mês anterior, exceto em agosto. O desempenho mais favorável do setor



■ **Construção engata reação mais intensa, inclusive no nível de emprego, após dois meses de recuo**

também se reflete na intenção de investir por parte dos empresários. O índice de outubro foi **44,5 pontos**, bem acima da média história de 35,4 pontos. Esse é o segundo ponto mais alto do indicador desde novembro de 2014.

O gerente de Análise Econômica da CNI, **Marcelo Azevedo**, destaca que as expectativas dos empresários da indústria da construção permaneceram otimistas. Os índices de expecta-

tativa de novos empreendimentos e serviços e de número de empregados se mantiveram estáveis em relação a outubro, em **54,2 pontos** e **54,3 pontos**, respectivamente. E os índices de expectativa do nível de atividade e de compras de insumos e matérias-primas registraram queda, de **0,8 ponto** e **0,6 ponto**, para **55,1 pontos** e **54,4 pontos**, respectivamente.

“Apesar da queda, todos os índices de expectativas se-

guem acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que as expectativas dos empresários são de crescimento para os próximos seis meses”, explica o economista. O Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da Indústria de Construção referente a novembro apresentou leve recuo, indicando pouca variação na confiança desde setembro. ●

LEIA MAIS no [Portal do Indústria](#)

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



ECONOMIA

Confiança recua em 24 de 30 setores industriais, mas segue acima da 'linha de corte'



Shutterstock

■ Apesar da queda, apenas um setor da indústria cruzou para baixo a 'linha de corte' de 50 pontos e todos os demais permanecem confiantes

Na maioria dos setores, a percepção sobre as condições atuais da economia está negativa e as expectativas para os próximos seis meses mais moderadas

Adriana Nicacio (da Agência de Notícias da Indústria)

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou em 24 dos 30 setores analisados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na passagem de outubro para novembro deste ano. Apesar da queda, apenas um setor cruzou para baixo a linha de **50 pontos** e todos os demais permanecem confiantes. É que dados acima dessa faixa representam confiança e abaixo, falta de confiança. Em novembro, o ICEI

do grupo produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal ficou em **49,5 pontos**. Ao todo, foram entrevistadas **2.340 empresas** entre 3 e 12 de novembro.

A economista da CNI Larissa Nocko explica que o resultado do ICEI foi heterogêneo entre os setores, o que reflete que as características setoriais estão afetando de forma diferente a confiança. O ICEI é resultado da média entre a percepção das condições atuais e das expectativas futuras.

“Todos os componentes do ICEI caíram. Quando perguntados sobre a percepção das condições atuais da economia, apenas dois setores a avaliaram positivamente: outros equipamentos de transporte e produtos de madeira. O que mantém o indicador da maior parte dos setores acima de 50 pontos, ou seja, em um cenário de confiança, são as expectativas positivas para os próximos seis meses, ainda que menos otimistas do que no mês anterior”, explica Larissa.

As maiores quedas de confiança ocorreram nos setores: móveis (**-4,6 pontos**), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros (**-4,0 pontos**) e metalurgia (**-3,6 pontos**). A confiança avançou principalmente nos setores: outros equipamentos de transporte (**+3,3 pontos**), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (**+2,9 pontos**) e obras de infraestrutura (**+2,0 pontos**). ♦

LEIA MAIS no [Portal da Indústria](#)



+ Setores mais confiantes

	Calçados e suas partes	61,5
	Produtos de madeira	61,2
	Produtos diversos	59,4
	Metalurgia	58,4
	Couros e artefatos de couro	58,1

- Setores menos confiantes

	Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	49,5
	Bebidas	50,2
	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	51,4
	Móveis	52,0
	Produtos têxteis	52,6

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.